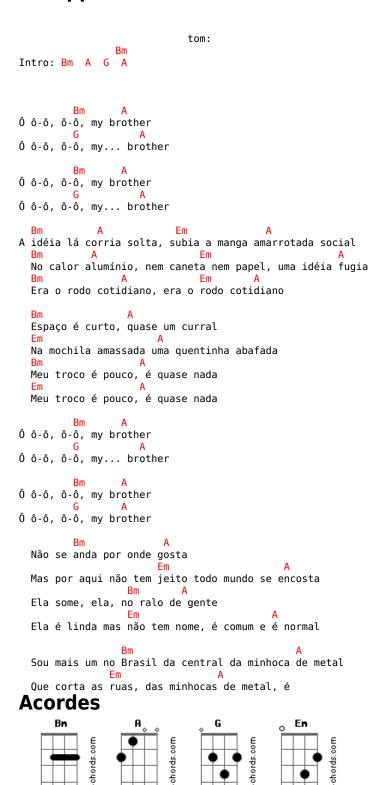


## O Rappa - Rodo Cotidiano



```
Como um concorde apressado, cheio de força
   Em A
Vôa, vôa mais pesado que o ar
Fm
E o avião, e o avião, o avião do trabalhador
Ô ô-ô, ô-ô, my brother
G A
Ô ô-ô, ô-ô, my... brother
Ô ô-ô, ô-ô, my brother
\frac{\mathsf{G}}{\hat{\mathsf{O}}} \stackrel{\mathsf{A}}{\mathsf{O}} \hat{\mathsf{O}} \hat{\mathsf{O}}-\hat{\mathsf{O}}, \hat{\mathsf{O}}-\hat{\mathsf{O}}, my brother
   Espaço é curto, quase um curral
   Na mochila amassada uma quentinha abafada
   Meu troco é pouco, é quase nada
   Em A
Meu troco é pouco, é quase nada
   Não se anda por onde gosta
   Mas por aqui não tem jeito todo mundo se encosta
                      Bm A
   Ela some, ela, no ralo de gente
                         Em
   Ela é linda mas não tem nome, é comum e é normal
   Sou mais um no Brasil da central da minhoca de metal
   $\operatorname{\underline{Em}}$ Que corta as ruas, da minhoca de metal que entorta as ruas
   Como um concorde apressado, cheio de força
    <mark>Em A</mark>
Vôa, vôa mais pesado que o ar
E o avião, e o avião, o avião do trabalhador
$\mathsf{Bm}$ \mathsf{A}$ \hat{\mathsf{O}} \hat{\mathsf{O}}\text{-}\hat{\mathsf{O}}, \hat{\mathsf{O}}\text{-}\hat{\mathsf{O}}, my brother
ô ô-ô, ô-ô, my... brother
$\operatorname{\underline{Bm}}$ $\operatorname{\underline{A}}$ \hat{0} \hat{o}\text{-}\hat{o}, \hat{o}\text{-}\hat{o}, my brother
Ô ô-ô, ô-ô, my brother
```